

'Notas oficiosas' regressam pela mão de Monteiro Diniz

PS coordena trabalhos de adaptação do texto proposto pelo Representante e de procura de consenso na AR

QUESTÕES POLÉMICAS

- Responsabilidade política
- Residência oficial
- Precedência protocolar
- Divulgação de comunicados
- Alteração do Estatuto Político-Administrativo



Representantes da República para a Madeira e para os Açores com o Presidente da República, perante quem respondem.

Élvio Passos
epassos@dnnoticias.pt

São obrigatoriamente divulgados nas respectivas Regiões Autónomas através dos serviços públicos de rádio e televisão, com o devido relevo e a máxima urgência, os comunicados cuja difusão lhes seja solicitada pelo Representante da República. É esta a redacção do projecto lei do estatuto do Representante da República nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores, no que respeita a comunicados oficiais.

A sugestão foi feita por Monteiro Diniz num documento que apresentou primeiro a Cavaco Silva e depois a Jaime Gama.

Na Assembleia da República tem sido o PS a liderar os trabalhos de adaptação do documento de Monteiro Diniz a uma proposta de lei. Apesar disso, decorrem negociações para que esse projecto seja assumido pelos diferentes partidos e não apenas pelos socialistas. Tudo aponta para que esse

consenso venha a existir, ainda que alguns partidos queiram ver previamente esclarecidos determinados pontos.

Além do regresso de uma espécie de 'nota oficiosa', expediente durante anos usado pelos Governos de Alberto João Jardim para fazer passar as suas mensagens, há muitos pontos nos quais existe total consonância entre a proposta do Representante da República para a Madeira e o projecto da responsabilidade socialista.

No entanto há diferenças, ainda que pequenas, significativas. Na questão da residência oficial, o facto da proposta socialista retirar a expressão "na respectiva Região Autónoma", significa que tal residência poderá ser noutro ponto do país, provavelmente Lisboa.

No artigo sobre as questões de 'protocolo', no ponto dois da proposta de Diniz, o Representante remete

para o que dispõem os artigos 25º e 26º da Lei das precedências do Protocolo do Estado Português. Na proposta em análise na AR está escrito: "Nas cerimónias civis e militares que tenham lugar na respectiva Região Autónoma, o Representante da República tem a primeira precedência, que cede quando estiverem presentes o Presidente da República, o presidente

da Assembleia da República ou o primeiro-ministro". Nesta redacção deixa de haver a excepção, prevista na lei do protocolo, que diz que "o presidente da Assembleia Legislativa [da Madeira] preside sempre às sessões respectivas, bem como aos actos por ela organizados", excepto se estiverem o Presidente da República ou da AR.

Foi esse artigo que permitiu, por exemplo, a presença de Monteiro Diniz na tomada de posse do Governo Regional, e a cerimónia foi presidida

por Miguel Mendonça. As sessões dos dias da Região têm idêntico enquadramento.

O texto da autoria socialista substituiu a expressão "apenas responde politicamente perante o PR" por "é responsável perante o PR".

MUDANÇAS NO ESTATUTO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO

Numa nota que inclui na parte introdutória do seu documento, Monteiro Diniz explica que "no projecto de articulado não se faz referência aos estatutos político-administrativos das Regiões Autónomas nos quais se incluem diversos preceitos respeitantes aos Ministros da República, que deverão ser revogados ou alterados na sua redacção".

Na Madeira o PSD opõe-se a qualquer mudança no Estatuto político-administrativo, enquanto o PS tiver maioria na AR. A sugestão do representante não deverá, por isso, ser concretizada pela iniciativa dos social-democratas madeirenses.

no fecho

Recolher na Birmânia



A Junta Militar no poder na Birmânia impôs ontem um recolher obrigatório a Rangoon, que foi declarada "cidade de acesso restrito", após diversas manifestações de monges budistas contra o regime, indicaram responsáveis governamentais.

Segundo testemunhos, o anúncio do recolher obrigatório - que será efectivo das 21h00 às 05h00 locais (15h30 às 23h30 em Lisboa) - foi difundido através de altifalantes por responsáveis governamentais em camiões.

O recolher obrigatório faz de Rangoon e dos seus arredores uma zona de acesso restrito, algo que costuma estar reservado para áreas militares ou de combate.

Menezes acusa Marques Mendes



O candidato à liderança do PSD, Luís Filipe Menezes, acusou ontem o seu adversário nas eleições directas de sexta-feira, Marques Mendes, de ser "um pequeno tirano", que "não tem estatura política e principalmente ética" para liderar o partido.

"O meu adversário, que tanto usa a palavra credibilidade, demonstrou ao longo dos dois últimos meses que não tem estatura política e principalmente ética para continuar a liderar o PSD. Comportou-se como um pequeno tirano, recusou todas as regras", acusou Luís Filipe Menezes, numa conferência de imprensa realizada num hotel em Lisboa.

Orçamento sem "fantasias"

O presidente da Câmara de Lisboa, António Costa, afirmou ontem que o próximo orçamento municipal será assente na receita estrutural prevista para o próximo ano, de 487,7 milhões de euros.



Ordem lança inquérito ao Turismo

Oscar Branco
obranco@dnnoticias.pt

A Delegação Regional da Ordem dos Economistas (OE) está a promover, em parceria com a consultora Deloitte, um inquérito junto das empresas do sector do turismo para auscultar as suas sensibilidades e tentar saber quais os

principais desafios que se colocam à Região e às empresas neste domínio.

Pretende-se ainda saber a opinião dos inquiridos sobre a evolução recente do sector, vantagens competitivas do destino Madeira, mercados concorrentes e com maior potencial para a Região e respectivas perspectivas futuras.

Para a Delegação Regional da Ordem dos Economistas este inquérito "poderá funcionar como uma ferramenta de elevada utilidade" na medida em que aborda "aspectos de relevância superior, cujo conhecimento actualizado permite maximizar a gestão de cada um dos intervenientes no sector". Este inquérito permite

também evidenciar as preocupações e as expectativas do sector e funcionar como um importante indicador para todos os decisores, com responsabilidade no sector.

Paralelamente à realização deste inquérito já estão a decorrer as inscrições para a I Conferência Anual do Turismo, que decorre a 19 de Outubro, no Hotel Savoy.